

# Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos a mais recente publicação da Revista *Estação Literária*, periódico científico do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual de Londrina. Neste presente volume atemático, inauguramos a nova identidade visual, ademais, as páginas da revista nas redes sociais e o corpo editorial atualizado. Com efeito, o “novo normal” tem nos ensinado a importância de fortalecermos uns aos outros, são novos tempos, os periódicos científicos brasileiros já não vivem, sobrevivem; por isso, é um revigoro imenso contar com cada um que contribuiu para que este volume fosse lançado. Além de alguns dos estudantes recém-ingressos ao PPG em Letras, da UEL, a Revista contou com a colaboração de estudantes e profissionais de diferentes níveis e espaços da universidade, assim o resultado é este compilado atualizado da crítica literária brasileira no âmbito acadêmico.

A capa é da artista Nathália Marangoni, estudante do curso de graduação em Filosofia da UEL e Marketing na PUC - Londrina/PR, cuja arte dialoga com texto da chamada de abertura, escrito pelo Prof. Dr. Gustavo Ramos de Souza, docente do curso de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina. Ambos, arte e texto, incitam o urgente debate em torno do espaço das Humanidades na Ciência e, ainda, opõe-se ao descaso com que parte da sociedade brasileira e representantes do governo tratam as ciências humanas.

Neste volume, foram publicados onze artigos, uma resenha e dois poemas. A abertura fica a cargo de “Gênesis, permanência e memória no poema ‘Árvore de Arthur Camilo’, de Edimilson de Almeida Pereira”, de autoria de Manoela Fernanda Silva de Matos, doutoranda em Estudos Literários pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Na sequência, a jornalista e doutoranda do PPG em Letras - UEL, Layse Bernabé de Moraes, traz reflexões acerca da contística do escritor João Anzanello Carrascoza, em “O lugar de João Anzanello Carrascoza na Literatura Brasileira Contemporânea”. Carrascoza, escritor que também figurou entre as páginas da *Estação Literária* como autor, agora tem sua obra como objeto de análise neste volume. Além disso, “Olhando a vida pela janela: a imagética do espaço em ‘The story of an hour’, de Kate Chopin”, de Rosemary Elza Finatti, doutoranda em Estudos Literários pela UNESP/Araraquara, expõe a busca pela epifania da narrativa por meio das imagens simbólicas do espaço.

“*Diário de Bitita: As marcas de uma escrita feminina e feminista*”, de Antônia Amélia Barbosa, mestranda em Estudos Literários (UFJF) e Júlia Simone Ferreira, professora do Núcleo de Linguagens do Instituto Federal do Sudeste de



Minas Gerais - IF Sudeste MG, analisa a escrita de Carolina Maria de Jesus a partir das considerações da escritora sobre a opressão e a violência contra a mulher no Brasil.

O trabalho da Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz-Infante, docente no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura (PPGLit), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), intitulado “O silêncio dos mortos: a recente narrativa de memória da Guerra Civil espanhola e do franquismo”, oferece um panorama do tratamento literário da memória histórica da Guerra Civil espanhola, fortalecendo as articulações entre literatura e história por meio das relações de ficção, experiência vivida e memórias familiares.

“A poesia além da palavra em Augusto de Campos: uma análise semiótica do poema ‘Criptocardiograma’”, escrito pelo Prof. Dr. Miguel Heitor Braga Vieira e pelo mestrando em Letras, Matheus Willian Migotto, ambos da Universidade Estadual de Londrina - UEL, a partir de um estudo semiótico, os pesquisadores recobram os significados da obra de Augusto de Campos, cuja vida deste escritor, aos noventa anos, pode ser celebrada como um monumento concretista.

A Universidade Estadual de Maringá - UEM, aqui representada pelo doutorando em Estudos Literários, Rafael Lucas Santos da Silva com o trabalho “Fantasia social e a dialética do desejo da racionalidade patrimonialista no conto ‘O Programa’, de Machado de Assis”, investiga a cultura política patrimonialista do II Reinado (1840 - 1889) no conto machadiano.

Felipe Vale da Silva, Doutor em Letras/Literatura Alemã pela USP e Sabrina Ferreira da Costa, graduada em Letras - Francês pela Universidade de São Paulo, em “A paródia de Richardson em *Justine*, do Marquês de Sade: notas sobre o uso da intertextualidade no Iluminismo tardio”, refletem sobre quanto o marquês de Sade impacta na tradição do romance moderno.

Em “A religiosidade entre vestígios do sagrado e considerações sobre o profano em Dinah Silveira de Queiroz e Lúcio Cardoso”, de Luís Alberto dos Santos Paz Filho e Ana Cristina Steffen, ambos doutorandos em Teoria da Literatura pela PUC/RS, reflete-se sobre as aproximações e distinções da religiosidade em obras de Dinah Silveira de Queiroz e Lúcio Cardoso. Para mais, “Nietzsche e Pascoaes, poetas do silêncio”, artigo de Rodrigo Michell Araujo, Doutor em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto/Portugal, examina os ecos da filosofia de Nietzsche na obra do português Teixeira de Pascoaes.

Finalizando a seção de artigos do volume 27 está “Autômatos, duplos e delírios atmosféricos da subjetividade moderna: *O Homem da Areia*, de Hoffmann, escrito por Louise Ferreira Carvalho, doutoranda em Comunicação e



Cultura, juntamente com a professora titular de Teoria da Comunicação, Maria Cristina Franco Ferraz, vinculadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Além dos artigos, este volume traz a resenha “Silviano Santiago e as memórias de um menino sem passado”, de Darlan Roberto dos Santos, Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, do qual destaca a mais recente obra de Silviano Santiago: *O Menino Sem Passado* (2021).

A novidade é: a Revista Estação Literária reaviva, neste volume, o Espaço de Criação, contando com autores convidados, o que fecha o volume com os poemas de Patrícia Pinheiro, escritora gaúcha, autora de *Quadripartida* (2019) e Vitor Miranda, escritor e fotógrafo paulistano, autor de *A moça caminha alada sobre as pedras de Paraty* (2019).

Conforme mencionado antes, a revista conta agora com o perfil @revistaestacaoliteraria no *instagram* e Revista Estação Literária, no *facebook*, a fim de fomentar e difundir os estudos literários e a produção de literatura nos mais diversos espaços, portanto, seguimos espalhando as palavras.

Orgulhosamente, os editores:

Mateus Fernando de Oliveira  
Doutorando em Letras/PPG-UEL  
Editor gerente

Camila Gouvea Prates de Paiva  
Doutoranda em Letras/PPG- UEL  
Editora adjunta

